

ROSAS COM AMOR

Caro leitor:

No limiar deste livro,
À maneira de alguém
Que se incumbe da porta
De um lar acolhedor,
Cuja luz nos aquece e reconforta,
Compete-me dizer
Que os amigos do Além
Desejam receber-te
No recinto do próprio coração...

E a fim de te abraçarem,
No jardim da emoção,
Com os melhores pensamentos
Que lhes traçam a vida,
na Vida Superior,
Ei-los: página em página,
E te oferecem trovas,
Semelhantes à rosas,
- Rosas de amor com muito amor.

Meimei

Uberaba, 2 de setembro de 1973



QUEM AMA

Amor no amor de quem ama
Vara fel, pedra, aflição,
Até que se faz estrela
Por dentro do coração.

Autá de Souza